

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

DOMINGO, 1 DE OUTUBRO

—DE 1893—

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

N.º 187

SABBADO, 30

E' TEIMA!

O paiz acaba de ouvir as detonações dos tiros seccos em manobras de guerra simulada, applaude a destreza dos soldados, mas lamenta as dezenas de contos de reis, que se gastaram n'esses espaventosos exercicios que servem apenas para dissipar dinheiro, quando o paiz atravessa a crise mais aguda nas suas finanças.

Pede-se ao contribuinte o ultimo sacrificio em prol das urgencias do thezouro; e o povo, que moireja dia e noite, sem colher resultado compensador das suas fadigas, porque o anno agricola é dos mais escassos, que cá tem vindo, ha muito tempo, lamenta, que assim se dissipem dezenas de contos de reis em uma conjuntura quasi desesperadora.

Alem d'este desperdicio de dinheiro, que nada tem pela sua banda a justifical-o, apparece o sr. ministro da fazenda a soccorrer-se dos antigos processos do abuso do credito para mais depressa nos deitar a perder.

Estavam condemnados os emprestimos, porque se tem manifestado, o quanto essas operações fiduciarias tem sido ruinosas para este paiz.

Os negociadores d'esses emprestimo são, ao que se diz, quem mais tem lucrado com essas operações, e mais percentagem levam n'esse malfadado jogo, que tem sido a causa principal da nossa ruina.

E agora, que já não achamos quem nos empreste um vintem sem caução ou hypotheca, que será, o que o sr. Fuschini tem resolvido levar para o prégo?

Por este systema de empenhar as nossas melhores fontes de receita, em breve trecho teremos só a favor das urgencias do thezouro a pelle do contribuinte, quando já lhe não restar uma unica gota de sangue.

E então é só para crear receitas com exagerados augmentos d'impostos, e sobre carregar o thezouro com novos emprestimos e onerosos encargos, que se constituiu, e se sustenta á outrance, um ministerio, que só trata de esfoliar os povos, sem nada ter feito para nos

livrar dos tristissimos apuros, a que temos chegado?

E é para se continuar em vida de regabofes, que se vae planejando já, de ante-mão, a dissolução das camaras para se arremear com o paiz, meio extenuado, a uma lucta eleitoral, que nada tem a justifical-a senão a ambição do poder, e o desenfreado desejo de governar, de um partido, que tem posto o paiz em um estado quasi desesperador?

Dissolução das camaras, para quê? Nova lucta eleitoral, porquê?

Pois não foi o partido regenerador, que, mancomunado com o sr. Dias Ferreira, disputou palmo a palmo as candidaturas na ultima lucta eleitoral?

Pois não se conservam ainda manchas de sangue pelas ruas da Povia de Varzim? E quem provocou aquella lucta titanica, não foi o partido regenerador?

Então a governação d'este paiz é algum feudo d'aquelle partido, que a nação não tenha direito de remir pelos exforços e trabalhos parlamentares dos seus representantes?

Quem irá, ainda meio cansado das fadigas de honrem, metter-se já amanhã em uma lucta, que não pode assegurar um resultado compensador de tão arriscados trabalhos?

Querem fazer eleição de deputados, ou nomeação de membros da camara, que unisonamente digam—amen—a tudo quanto nos queiram impôr uns politicos, que se julgam indispensaveis na gerencia suprema dos negocios publicos?

Achamos tão inconveniente a realisação do novo emprestimo, como imprudente a que proxima lucta eleitoral, que tem sido sempre, de cada vez que se fere, uma nodoa a alastrar-se nas paginas da historia do nosso systema constitucional. Governem, se o podem fazer; e, se não podem, não compromettam o paiz ainda mais, do que já está compromettido. E' teima!

O ULTIMO CARTUCHO

A' hora em que escrevemos está a findar por momentos a vertigem de glorias e de ostentações que seduziu o sr. ministro da guerra e o arrosto a teimar n'um acto, que foi uma accentuada e leviana provocação ao paiz. E' possivel que já se tenha disparado o ultimo car-

tucho. Seguir-se-ha a revista e com ella acabará a ebriedade de triumphos, de continencias, de saudações que tanto apaixonaram e tanto estavam em caracter com as tendencias espectaculosas de s. ex.^a

Nada mais do que temos dito precisamos dizer sobre o assumpto. Ou antes, o que poderiamos acrescentar calamol-o, porque não necessitamos de mais elementos para justificar a these que sempre sustentamos. Nada queremos dizer em descredito de serviços que todos reconhecem ser indispensavel reformar. Nem eram precisos os exercicios para que isso se provasse. Foi mesmo ao estudo d'essas reformas, da forma pratica de melhorar tantos serviços do exercito, que exigem ser remodelados, que aconselhamos o sr. ministro da guerra a que se dedicasse, não cuidando de exhibições aparatosas, muito convenientes á sua vaidade, mas totalmente inúteis e até contrarias ao nome de estadista que desejaria merecer.

Nos nossos ataques só muito incidentemente nos referimos á quasi nulla utilidade das manobras. Muitos agora medem essa utilidade pela grandezza das descripções de jornaes, a que escasseiam assumptos de actualidade, pelas descripções de que se passou nos jantares dos officiaes e dos brindes affectuosos e cordeaes que ali se trocaram, e perguntam se o exercito não lucró realmente com os exercicios, se elles não marcaram um largo passo no campo da instrucção militar. Por mais impenitentes que nos chamem, diremos que não. Diremos, como no primeiro dia, que melhor fóra que o exercito tivesse tido, em todas as suas unidades, a instrucção methodica e regularizada que está estabelecida para este periodo; que as manobras que se realisaram, alem de tudo o mais, estão condemnadas porque importam a paralisação de toda a instrucção militar, mesmo da mais elemental e imprescindivel, pelo enorme licenciamento que se vae decretar, e que a melhor confirmação das nossas criticas tiveram-na nos exercicios, cujo successo é bem pouco digno do entusiastico registo que os mais leigos no assumpto lhe pretendem fazer. Isto sobre o ponto de vista da sua utilidade.

E por assim o reconhecermos é que não podemos deixar de admirar a coragem provocadora com que um nosso colega affirmava há pouco que os oppositores das manobras se devem sentir vexados e corridos. Bem vexados e bem corridos nos sentiriamos ao contrario se tivéssemos applaudido por uma só palavra que fosse, um acto que quanto mais fór conhecido mais terá de ser condemnado. O encargo d'essa averiguação fica agora á conta do parlamento. Elle verá se os famosos tres contos e oitocentos mil reis chegaram para a decima parte sequer das despesas que se fizeram. Elle saberá, com os poderes de que dispõe, quanto se gastou em qualquer das verbas em separado, dos transportes, das munições, dos etapes, dos subsidios, etc., etc. Só então se poderá fazer a historia completa d'este acto provocador, que se praticou para contraste do quadro histrico da miseria do thezouro e das circumstancias esmagadoras das classes contribuintes.

O nosso dever fica cumprido. Protestamos com todas as forças para que semelhante provocação não se realisasse. Ao principio pedimos e aconselhamos. Não fomos attendidos, porque esses conselhos batiam de encontro a uma couraça que não cede: o orgulho e o desejo de brilhar do sr. ministro da guerra. Só quando vimos que s. ex.^a persistia no seu proposito que nada o demovia é que criticámos.

E isso mesmo fizemos sempre serenamente, e ingindo-nos ás normas da mais cortez discussão jornalística e n'ellas nos mantivemos ainda mesmo quando o sr. Pimentel Pinto nos offendeu, perseguindo um amigo nosso, apotando como auctor das censuras que lhe fizemos, no uso do mais incontestavel dos direitos. Hoje que as manobras acabam damos tambem por terminada esta campanha. As nossas contas com o sr. ministro da guerra liquidar-as-hemos soccagadamente. Temos muito que dizer sobre variados assumptos e não será tarefa difficil provar aos panegyristas d'essa vaidade personificada quanto são destituídos de fundamento e razão os seus louvores e enthusiasmos.

Não ficará o que dissemos sobre manobras sem consequencias. O parlamento comprirá o seu primeiro dever fiscalizando a forma como se gastaram os dinheiros publicos e alguém se levantará para estranhar o impudor com que se fizeram despesas importantes, adiaveis sem prejuizo algum, no momento em que todos são unanimes a pedir a maior austeridade e uma economia até muitas vezes cruel na administração publica. Para o sr. ministro da guerra acabaram agora as alegrias e os triumphos. Estes devem-no ter esmagado um pouco. Não diremos que começa a expiação. Mas terá, nos ataques cheios de justiça que lhe forem dirigidos, bastantes motivos para se arrepende d'um capricho em que não demonstrou qual dades de governo, energia de estadista, e apenas uma immoderada vaidade pessoal.

(Do «Correio da Noite»)

SCIENCIAS E LETTRAS

VINGANÇA D'UMA CANTORA

I

Amavam-se perdidamente havia um anno, sem que a mais tenue nuvem viesse empanar o castro brilho d'aquella felicidade sem par. Uma noite ao terminar o ensaio, a actriz encontra-se com Gustavo á sahida do theatro. A chuva cahia com uma intensidade assustadora, e á porta só estava um trem, mas decepção das decepções, esse trem estava tomado! Quando Aurora contemplava com tristeza as pezadas pingas d'agua que, batendo fortemente nas lages do passeio, espargiam miriades de gottasinhas que lhe iam humedecer a fimbria do vestido, e cheia de arripios pensava no estado em que chegaria a casa, arrostando com o aguaceiro, o individuo que estava dentro do

trem, á espera, sem duvida, de um amigo, apeou-se, e chegando-se attentiosamente a ella, offereceu-lhe o carro com toda a amabilidade. Ella quiz, no principio, recusar, mas a noite estava tão tempestuosa, a chuva cahia tão assustadoramente!... depois, elle tinha uns modos tão insinuantes, tão amaveis, e um rosto tão corrente e sympathico, que ella, sem saber como, achou se dentro da carruagem. Começou então um duello de generosidade. Elle queria ficar no atrio, á espera que o carro voltasse de a conduzir a casa, e ella não consentia.

—Que havia de acompanhar senão nada feito, não aceitava o favor... Que bem sabia ser a sua companhia detestavel, mas que se enchesse de animo, que levasse a cruz ao calvario...

Elle protestava rindo, negava, desfazia-se em amabilidades, terminando por tomar logar ao lado da gentil rapariga, e tão bem se entenderam pelo caminho, que chegados ao termo da curta jornada, eram os melhores amigos possiveis e imaginaveis.

II

Aurora amava-o doidamente. Por elle abandonar todo o passado viver estroina e alegre, recolhendo-se com a austeridade d'um monge, no puro gozo da sua felicidade domestica. Nas noites de espectaculo, quando no auge de entusiasmo toda a platéa, arrebatada pela magia da sua voz de fada, se erguia saudando-a n'um só applauso, Aurora apenas procurava com o olhar o seu querido Gustavo. Os bravos de toda aquella multidão que a estimava, nada valiam para ella, nada, se o amante a elles se não associasse tambem. N'esse caso a alegria fulguravel no olhar, e era com a mais profunda commoção que agradecia n'um reconhecimento apparentemente dirigido a todos, mas que afinal era pura e exclusivamente a um só! Nunca recebera d'elle dinheiro nem um unico objecto de valor. Seria isso para ella uma profanação, o desfolhar de todas as doces illusões que meigamente a emballavam. Mas, coitada, apesar de tudo, um dia viu-se abandonada, cruelmente abandonada pelo ingrato, que, saciado de tanta fidelidade, a deixou sem uma palavra sequer de despedida, e o que era ainda mais cruel para ella, afim de casar com uma velha viuva, que o seduzira com o attractivo d'uma fortuna immensa. Ao ver-se assim desprezada, chorou, pensou mesmo no suicidio, mas depois, n'um momento de lucidez, resolveu vingar-se

PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores sanguineos que se formam no recto, algumas vezes com emissões sanguineas, outras sem ellas.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolva um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combate-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós antihemorrhoidaes de LUIZ ANTONIO FERNANDES, até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos-Braga.

Preço do frasco, 300 reis, franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

Vinho com extracto de figados de bacalhau simples

Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debeis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.

Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphytos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for supprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'ammamentação. Pôde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

Vinho com extracto de figados de bacalhau feruginoso.

O ferro associado ao vinho com

extracto de figados de bacalhau, é por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

Vinho anti-bacillar

Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleuritis d'origem tuberculosa, bronchitis agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias.

Extracto fluido de salsa parrilha composto

A syphilis, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congêneres, atacam a raça humana de tal maneira que causam danos importantes no organismo.

Eis a razão por que se deve administrar ao doente purificadores do sangue, para expelir do organismo, os humores que o danificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

Xarope pectoral balsamico expectorante

Este xarope milagroso debella promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchitis, defluxos, tosses, enfim todas as affecções das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no aparelho respiratorio.

Callicida Fernandes

Extrahе callos com a maior facilidade em 5 dias.

A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

Vigor do cabelo ou Elixir anti-septico

Com o uso d'este medicamento o cabelo torna-se vigoroso impedia sua destruição ainda que a dependa d'origem syphilitica.

Para tingir o cabelo, bigode, barba

Fluido transmutativo de Fernandes

Elixir d'opoponax composto, grande dentifricio

Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau halito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua suja, qual for o motivo especial. (72)

Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa

ESPECIALIDADE DA CASA

VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES

DEPOSITO GERAL
RUA DOS CHAOS
DEPOSITO N'ESTA VILLA—PHARMACIA CRUZ—LARGO DA CALÇADA.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO
Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma RUA DIREITA n.º 144. (276) M. A. S.ª Junior.

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceos)

por ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO Socio correspondente da Academia Real das sciencias, Lente proprietario da Cadeira de Botanica do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botanica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRAVURAS.

Preço... 4:000 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª casa editora e de commissões, 96. Boulevard Montpranas, Paris. Filial: 242, rua Aurea, 1.º Lisboa.

NO PRELO

Terceira edição de PAULO DE MORAES

MANUAL DE AGRICULTURA

ELEMENTAR E PRATICA coordenado segundo as theorias e processos mais modernos e dedicado aos Agricultores Brasileiros e Portuguezes.

CASA EDITORA

GUILLARD, AILLAUD & C.ª Rua Aurea, 242, 1.º

Manual do Carpinteiro e Marceneiro

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteiros Marceneria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc. etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa Editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todos as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahirá a fasciculos.

Este Manual de Carpinteiro e Mercenaria contem approximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições d'assignatura

Será distribuido em Lisboa todas as semanas com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 rs, pago no acto da entrega, para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 reis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores Guillard, Aillaud e C.ª—Rua Aurea, 242, 1.º—Lisboa.

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO por VICTORIA PEREIRA TENENTE DE INFANTERIA Um vol. 600 reis EMPREZA EDITORA DO RECREIO. A venda na Administracão do Rec reio, rua Formosa n.º 26, e nas principaes livrarias de Lisboa.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias, de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

CALDAS DO EIROGO

EM

SANTA MARIA DE GALLEGOS

SUBURBIOS DE BARCELLOS

ABRIRAM EM 1 DE JUNHO E TERMINAM, EM 30 DE SETEMBRO

ESTE importante estabelecimento ultimamente construido e em tudo semelhante ao de VIZELLA, ainda que em ponto reduzido, pois apenas tem vinte quartos para banhos de immersão, está em condições de poder rivalisar com as primeiras do paiz, attendendo á qualidade da nascente que o abastece e da qual o distinctissimo lente de chimica da Escola Polytechnica de Lisboa José Julio Rodrigues diz, no seu relatorio da analyse a que procedeu directamente n'esta nascente «que as aguas de Santa Maria de Gallegos, apesar de fracamente thermaes e por isso mesmo, de mais facil conservação e transporte, pertencem de direito á classe das mais ricas em sulphydrico d'entre as aguas sulfureas portuguezas de maior nomeada».

Contiguo ao estabelecimento existe a casa de habitação do seu proprietario, com salas e quartos disponiveis e decentemente mobilados, nos quaes recebe as pessoas que desejem utilizar-se d'este precioso manancial de aguas sulfureas, que tanto se recommendam para o tratamento de rheumatismo e molestias herpeticas.

O proprietario d'este estabelecimento traz em construcção uma nova casa destinada a alojamento de hospedes, a qual mede trezentos vinte e quatro metros quadrados, esperando concluir-a brevemente.

Ha capella e paramentos para a celebração de missa, bem como correio diario e carreira entre Barcellos e as caldas.

O proprietario encarrega-se de mandar fazer comidas para quem assim o deseje, para o que tem pessoal habilitado. (54)

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 1:000:000\$000 REIS

Effectuam-se seguros maritimos, fluviaes contra incendios de vida.

LISBOA

Em Barcelinhos presta esclarecimentos o sr. José Alves Baptista, rua Direita, 49 e 51. (4)

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL Deposito exclusivo em Barcellos SEBASTIÃO D'OLIVEIRA Campo da Feira.
Acham-se á venda todas as qualidades de vinhos da companhia e constantes da tabella que se distribue aos srs. consumidores. (31)